



“Mutirão agroflorestal”: uma ferramenta para construção do conhecimento agroecológico.

“Agroforestry joint effort”: a tool for building agroecological knowledge.

MENDES NETO, Lúcio. O.R.¹; GUSMÃO, Luiz. A.¹; SILVA NETO, Luis. R.²;
OLIVEIRA, Letícia. S.C.³,

¹ ASSEMA, assemaproducao@assema.org.br; ² AVESOL, luisnetoribeiro@yahoo.com.br; ³ UFPA, leticia.agronomia@gmail.com

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: Este relato de experiência envolve a construção do conhecimento agroecológico através de mutirões agroflorestais promovidos pela ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamentos no Estado do Maranhão, junto com os estudantes do ensino médio do CEFFA – Centro Familiar de Formação por Alternância Manoel Monteiro, localizado na comunidade Pau Santo, Lago do Junco/MA. Esse processo de construção tem o intuito de construir de forma coletiva e prática o conhecimento sobre Sistemas Agroflorestais – SAF, agricultura orgânica e outros assuntos envolvendo as culturas frutíferas e florestais implantadas na escola. Essa prática conta com a participação de alunos, professores, monitores e colaboradores de organizações parceiras que compartilham suas experiências para o desenvolvimento da produção agroflorestal nas áreas agricultáveis da escola.

Palavras-Chave: Pedagogia por alternância; sistema agroflorestal; agroecologia.

Keywords: Alternation Pedagogy; agroforestry system; agroecology.

Contexto

A Associação em Áreas de Assentamentos no Estado do Maranhão (ASSEMA), através do Projeto Fundo Amazônia intitulado “APL BABAÇU: uma experiência das quebradeiras de coco da Pré-Amazônia Maranhense”, apoia as práticas pedagógicas do CEFFA – Centro Familiar de Formação por Alternância Manoel Monteiro, por meio de investimentos na infraestrutura e orientação técnica nas atividades produtivas. Tal apoio tem o objetivo de fortalecer a pedagogia por alternância através da melhoria do ensino teórico/prático e contribuir na produção de alimentos agroecológicos, destinados à alimentação dos estudantes durante a permanência na escola. Com isso foi criado, de forma participativa, uma ferramenta de trabalho denominada “Mutirão Agroflorestal” para facilitar o ensino da Agroecologia, que corresponde a aplicação dos conceitos e princípios da Ecologia no manejo das áreas cultivadas com diversas espécies ou no momento de planejamento do desenho de um sistema produtivo mais sustentável.

Descrição da Experiência

A prática do “Mutirão Agroflorestal” no CEFFA Manoel Monteiro teve início no segundo semestre de 2018 e consiste em uma atividade coletiva com a participação dos



estudantes, professores, técnicos e monitores da escola (Figura 01). Durante o mutirão, são realizadas várias práticas agrícolas como adubação verde, plantio de mudas, manejo integrado de pragas e doenças, poda, colheita, beneficiamento, armazenamento, dentre outras (Figura 02). Essas práticas acontecem tanto no sistema agroflorestal quanto nas áreas enriquecidas com diversas espécies nativas, totalizando uma área de 10 hectares.

O manejo, principalmente, do sistema agroflorestal contribui para a construção do conhecimento agroecológico, uma vez que reforça a importância da biodiversidade, do uso das árvores em um ambiente tropical, da manutenção da vida no solo, da produção e manejo da água. Além de funcionar como um espaço didático e de integração na escola, o sistema agroflorestal produz parte da alimentação escolar. Portanto, durante o “Mutirão Agroflorestal” é salientada a importância do manejo agroecológico dos sistemas produtivos a fim de garantir a obtenção de alimentos seguros e de qualidade. Essa prática de mutirão envolve 90 estudantes do ensino médio profissionalizante em agropecuária que, posteriormente, poderão inovar a forma de uso da terra no seu ambiente de vida e trabalho.



Figura 01. A – Reunião com os alunos do CEFFA Manoel Monteiro em campo, discutindo a importância do SAF; B – Alunos participantes do Mutirão Agroflorestal.





Figura 02. A – Grupo de alunos do CEFFA Manoel Monteiro realizando manejo nas bananas; B – Mutirão agroflorestal para produção de mudas frutíferas e florestais.

Resultados

O “Mutirão Agroflorestal” pode ser considerado como uma prática que possibilita aos participantes compartilharem suas experiências para construção do conhecimento agroecológico. Desde o início da execução dessa atividade em 2018, já foram realizados 10 mutirões agroflorestais, envolvendo várias práticas e temas diversificados como manejo da banana, capina seletiva, poda (crescimento, condução e fitossanitária), produção e plantio de mudas, cerca viva, processamento de polpa de fruta, adubação verde e outras.

O desenvolvimento do mutirão aliado ao adequado manejo do solo e das espécies garante satisfatória produtividade na área do Sistema Agroflorestal. Nos anos de 2018 e 2019 já foram produzidas, respectivamente, 463 kg e 295 kg de polpa. Vale ressaltar que as quantidades são relativamente pequenas, pois nem toda a produção colhida na área é beneficiada. Boa parte da produção é consumida *in natura* pelos estudantes durante as refeições realizadas na escola. Além disso, algumas espécies não iniciaram a produção e, outras culturas, ainda estão nos primeiros anos de produção, apresentando ainda baixa produtividade.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros deste projeto, ao Fundo Amazônia agência financiadora, ASSEMA por executar o projeto de forma exemplar e a todos os profissionais e alunos do CEFFA Manoel Monteiro por colaborarem com a execução deste projeto.

Referências bibliográficas

Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA. Disponível em: <https://assema.org/>. Acesso em: 04 jul. 2019.

Centro Familiar de Formação por Alternância – CEFFA Manoel Monteiro. Disponível em: <https://ceffa.jimdo.com/>. Acesso em: 04 jul. 2019.